

Workshop "Porto de Setúbal, Logística Roll-on Roll-off"

## **Porto de Setúbal com potencial para servir o Hinterland Ibérico**

A APSS, Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, S.A., realizou, no dia 17 de Abril de 2007, um Workshop sobre o tema "Porto de Setúbal, Logística Roll-on Roll-off", que teve como objectivo reflectir sobre a situação actual e as questões que se colocam ao futuro desenvolvimento das cadeias logísticas RoRo, que passam pelo porto de Setúbal.

Nas palavras de Boas Vindas aos participantes, o Senhor Presidente da APSS, SA, Eng<sup>o</sup> Carlos Gouveia Lopes, afirmou que "O RoRo tem um papel fundamental na criação de valor no Porto de Setúbal (...) Gera emprego em toda a região, está ligado à produção automóvel e toda a sua movimentação, com um peso muito significativo".

Em relação ao futuro e tomando por referência o Plano Estratégico da APSS,SA, apontou a solução Ibérica (ligação até Madrid) e a criação de serviços de valor acrescentado, como o caminho a seguir dentro do cenário da concessão RoRo, em preparação, e atribuiu grande importância a este fórum que, referiu, ser "Um contributo para a reflexão sobre o futuro desta carga".

No encontro participaram diversas entidades ligadas ao sector: Autoeuropa, Api Capital, Mitsubishi Motors de Portugal, CP Carga, e, ainda, importadores, armadores, agentes, operadores portuários e transportadores.

Os trabalhos dividiram-se em dois painéis, no primeiro, sobre "Logística no Hinterland", entrevistaram o Eng<sup>o</sup> António de Oliveira (Volkswagen Logistics), sobre o tema "Logística Industrial", a Eng<sup>a</sup> Susana Lage (CP), que abordou a "Logística Terrestre", e o Eng<sup>o</sup> Rosa Pereira (Navigomes), acerca das "Bipolaridades Logísticas".

No segundo painel, sobre "Logística Portuária", participou o Dr. António Andrade (Tersado), a respeito da "Logística no Terminal Portuário", e o Dr. Vítor Caldeirinha (APSS), relativamente à "Concessão Especializada do Terminal Roll-on Roll-off do porto de Setúbal", em preparação e a lançar durante o primeiro semestre de 2008.

No final de cada um dos painéis, as sessões de debate abordaram diversas questões sobre o sector, entre as quais, o grande potencial do porto de Setúbal para servir o hinterland ibérico e a necessidade de acrescentar mais valor às cargas Roro, no interior dos terminais portuários, como forma de reduzir os custos na cadeia logística e “amarrar” os clientes ao porto.

A apresentação final, a cargo do Prof. Crespo de Carvalho (InOut Global/ISCTE) discorreu sobre “O Papel Ibérico do Porto de Setúbal”.

O Prof. Crespo de Carvalho, referindo-se às potencialidades do porto e ao seu hinterland, afirmou: “Setúbal tem as condições ideais para ser o *buffer* marítimo-portuário a sul, não há outra hipótese, é uma constatação que vai dar os seus frutos”, salientou, ainda, ser possível colocar o porto de Setúbal na agenda política e nessa linha, referiu: “Temos potencialmente um hinterland que vai até Madrid se trabalharmos comercialmente o porto, com um mercado de 6 milhões de pessoas e que representa 20% da economia espanhola”